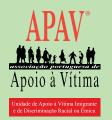


ESTATÍSTICAS APAV 2011 UAVIDRE UNIDADE DE APOIO À VÍTIMA IMIGRANTE E DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL OU ÉTNICA



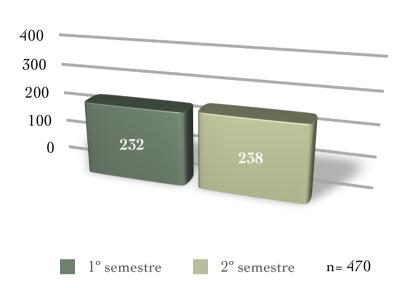
financiamento / financed by











Processos de apoio da UAVIDRE

1. Trabalho desenvolvido pela UAVIDRE

No ano de 2011 a UAVIDRE registou um total de **470 processos de apoio**. A observação da tabla abaixo permite-nos concluir que foi nos meses de **Maio** e **Setembro** que a unidade recebeu o maior número de contactos, ambos com **49 novos utentes** (**10,4%**).

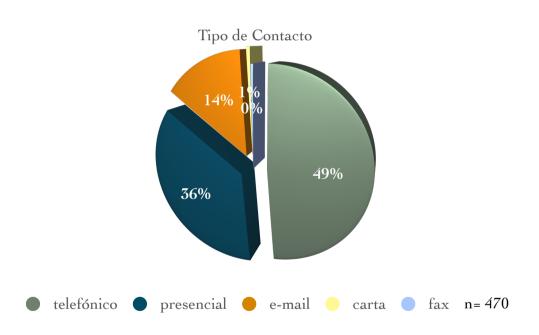
N° de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	42	8,9
Fevereiro	40	8,5
Março	38	8,1
Abril	27	5,7
Maio	49	10,4
Junho	36	7,7
Julho	40	8,5
Agosto	35	7,4
Setembro	49	10,4
Outubro	47	10,0
Novembro	41	8,7
Dezembro	26	5,5
Total	470	100

 N° de processos - rede UAVIDRE

	Utentes Imigrantes
UAVIDRE	470
Rede UAVIDRE (CLAII + UAVMD + Projecto Sul)	82
Total	552

De uma forma mais detalhada (ver quadro acima), é possível verificar o balanço anual de processos de apoio feitos pela rede UAVIDRE às vítimas imigrantes e de discriminação.



Relativamente ao tipo de contacto, os utentes da UAVIDRE optaram preferencialmente pelo **atendimento telefónico (49%)**, seguido do **atendimento presencial (36%)**. Este contacto foi em **73,5%** dos casos efectuado **pelo/a próprio/a utente** e em **10,7%** por **um/a amigo/conhecido/a** (*vide* tabela abaixo).

Contacto realizado por

	N	%
próprio/a	358	73.5
amigo/conhecido	52	10.7
familiar	31	6.4
instituição	28	5.7
empresa	2	0.4
outro	12	2.5
ñs/ñr	4	0.8
Tota	l 487	100

A referenciação dos/as utentes para a UVIDRE foi bastante diversificada, podendo, no entanto, destacar-se os amigos/conhecidos (5,3%), o CNAI (3.8%) e outras entidades não especificadas (7,6%).

Referenciação para a UAVIDRE

	N	%
amigo/conhecido	25	5.3
	_	0.0
familiar	5	1.1
vizinho/a	2	0.4
comunicação social	1	0.2
publicidade	3	0.6
CPCJ	1	0.2
CNAI	18	3.8
estabelecimento ensino	2	0.4
estabelecimento saúde	7	1.5
LNES	1	0.2
INML	2	0.4
Polícia Judiciária	6	1.3
PSP	11	2.3
Segurança Social	3	0.6
ONG/IPSS	8	1.7
Tribunais	1	0.2
Outro	36	7.6
ñs/ñr	342	72.2
Total	474	100

Em mais de metade (71%, gráfico abaixo) dos processos de apoio foi necessária intervenção na crise (processo de apoio pontual, com o objectivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente) juntos dos/as utentes da UAVIDRE.

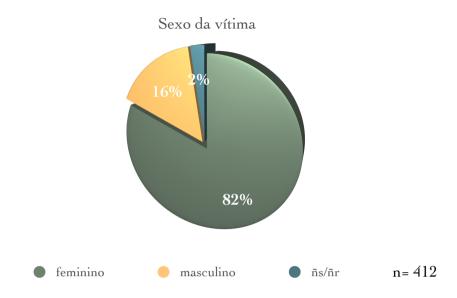


Da mesma forma, a **problemática de crime foi registada em 87,7%** das situações sinalizadas, e é fundamentalmente sobre estas que o presente relatório irá incidir . Foi possível apurar que em **12,3%** dos processos de apoio iniciados a problemática não se enquadrava no âmbito da APAV, não existindo portanto qualquer crime associado aos mesmos.

Existência de crime

	N	%
sim	412	87.7
não	58	12.3
Total	470	100

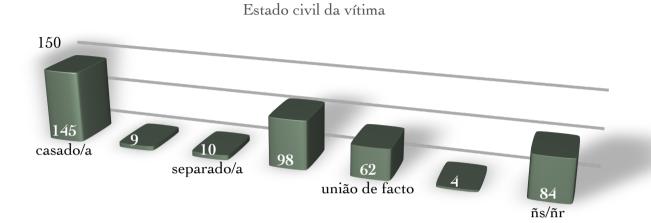
2. Caracterização da Vítima



As vítimas de crime acompanhadas pela UAVIDRE no ano de 2011, conforme se atesta no gráfico acima, eram, em 82% dos casos, do sexo feminino. A faixa etária prevalente (ver tabela abaixo) foi entre os 25 e os 30 anos (6,8%).

Idade da vítima

		N	%
0 - 3 anos		1	0.2
4 - 5 anos		2	0.5
6 - 10 anos		2	0.5
11 - 17 anos		6	1.5
18 - 24 anos		18	4.4
25 - 30 anos		28	6.8
31 - 34 anos		12	2.9
35 - 40 anos		15	3.6
41 - 44 anos		4	1.0
45 - 50 anos		12	2.9
51 - 54 anos		6	1.5
55 - 60 anos		6	1.5
61 - 64 anos		2	0.5
65 + anos		3	0.7
ñs/ñr		295	71.6
	Total	412	100



n = 412

Em termos familiares a grande maioria das vítimas era casada (n=145) e, em 39,6% das situações, família nuclear com filhos.

Tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	66	16.0
monoparental	45	10.9
alargada	7	1.7
reconstruída	13	3.2
nuclear com filhos	163	39.6
nuclear sem filhos	22	5.3
ñs/ñr	96	23.3
Total	412	100

Actividade económica

	N	%
desempregado/a	82	19.9
doméstico/a	1	0.2
empregado/a	166	40.3
estudante	20	4.9
incapacitado/a para o trabalho	1	0.2
reformado/a ou na reserva	5	1.2
ñs/ñr	137	33.3
Total	412	100

Relativamente à situação económico-profissional, a maior parte de vítimas encontra-se **empregada** (40,3%) e tem como principal meio de vida o rendimento do seu **trabalho** (35,9%).

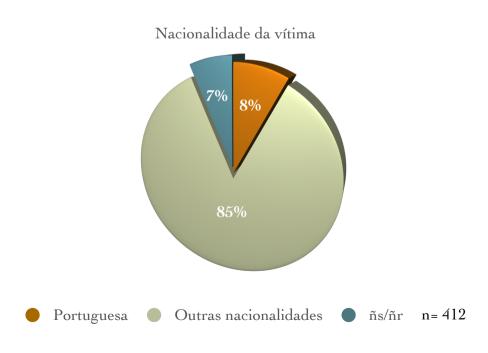
Principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	57	13.8
do trabalho	148	35.9
propriedade/empresa	3	0.7
subsídio desemprego	1	0.2
subsídio acidente/doença	1	0.2
RSI	5	1.2
pensão/reforma	4	1.0
apoio social	7	1.7
outra situação	4	1.0
ñs/ñr	182	44.2
Total	412	100

Nível de ensino

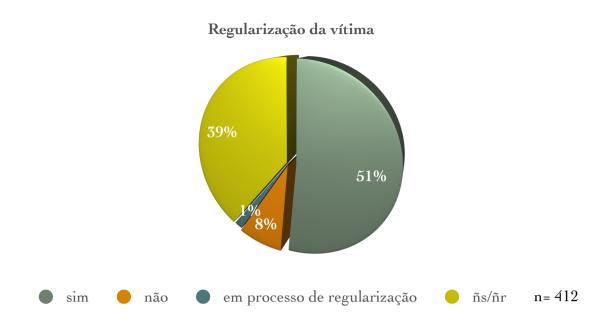
	N	%
Nenhum (ñs ler/escrever)	1	0.2
Nenhum (sabe ler/escrever)	26	6.3
Nenhum (ñs/ñr)	164	39.8
Ensino Básico 1º Ciclo (4 anos)	3	0.7
Ensino Básico 2°Ciclo (2 anos)	1	0.2
Ensino Básico 3º Ciclo (3 anos)	10	2.4
Ensino Secundário (3 anos)	6	1.5
Pós Secundário (curso espec tecnológica)	2	0.5
Ensino Superior	27	6.6
Outro	1	0.2
ñs/ñr	171	41.5
Total	412	100

No que respeita ao nível de ensino, e tendo em consideração a grande percentagem de respostas de "não sabe/não responde", podemos concluir que a maior percentagem cabe, ainda assim, às vítimas com nível de **ensino superior (6,6%)**.

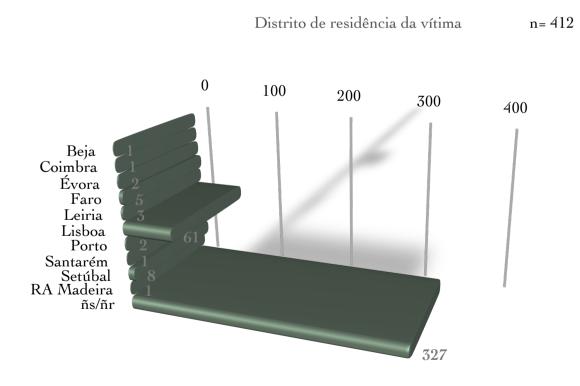


No que concerne à nacionalidade as vítimas, 8% destas tinham nacionalidade portuguesa e 85% revelaram ter outras nacionalidades. Na tabela abaixo encotram-se descritas as diversas nacionalidades, das quais se destacam as **nacionalidades brasileira** (46%) e **cabo-verdiana** (6,3%).

Outras nacionalidades da vítima		N	%
Alemanha		6	1.7
Angola		18	5.1
Bélgica		3	0.9
Bielorrúsia		2	0.6
Brasil		162	46.0
Bulgária		2	0.6
Cabo Verde		22	6.3
Cazaquistão		1	0.3
China		2	0.6
Colômbia		1	0.3
Croácia		1	0.3
Cuba		1	0.3
Dinamarca		1	0.3
Espanha		10	2.8
Estados Unidos		4	1.1
Filipinas		1	0.3
França		2	0.6
Gana		1	0.3
Grécia		1	0.3
Guiné-Bissau		13	3.7
Guiné		4	1.1
Hungria		1	0.3
Índia		3	0.9
Itália		2	0.6
Macau		1	0.3
Mali		1	0.3
Marrocos		3	0.9
Moçambique		6	1.7
Moldávia		8	2.3
Países Baixos		1	0.3
Paquistão		1	0.3
Paraguai		1	0.3
Perú		2	0.6
Polónia		3	0.9
Reino Unido		6	1.7
Roménia		13	3.7
Rússia		11	3.1
S. Tomé e Principe		11	3.1
Suiça		1	0.3
Ucrânia		16	4.5
Uruguai		1	0.3
Venezuela		2	0.6
	Total	352	100



Em termos de regularização, das situações possíveis apurar, 51% das vítimas tem a sua situação regularizada em Portugal.



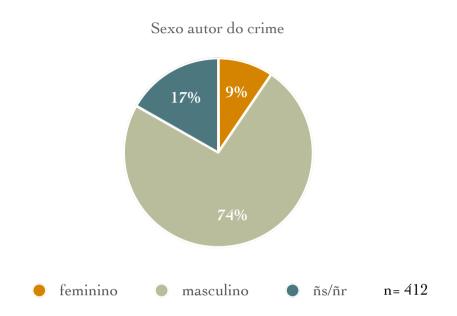
Relativamente às vítimas que recorreram à UAVIDRE, a grande maioria (n=61) reside na área da grande Lisboa.

Relação vítima/autor do crime

	N	%
a vítima é avô/avó	2	0.5
a vítima é filho/filha	11	2.7
a vítima é neto/neta	1	0.2
a vítima é padrasto/madrasta	1	0.2
a vítima é pai/mãe	4	1.0
prestador/a de serviços/fornecedor/a	3	0.7
a vítima é sogro/sogra	1	0.2
trabalhador/a de entidade patronal	11	2.7
amigo/a	3	0.7
colega de escola	1	0.2
colega de trabalho	3	0.7
companheiro/a	73	17.7
conhecido/a	7	1.7
cônjuge	111	26.9
ex-companheiro/a	37	9.0
ex-cônjuge	10	2.4
ex-namorado/a	3	0.7
irmão/irmã	2	0.5
namorado/a	6	1.5
outro familiar	3	0.7
vizinho/a	12	2.9
nenhuma (autor identificável pela vítima)	27	6.6
nenhuma (autor ñ identificável pela vítima)	31	7.5
outra	21	5.1
ñs/ñr	28	6.8
Total	412	100

A relação entre vítima e autor do crime, em **26,9%** das situações sinalizadas, foi a de **cônjuge**, seguida da relação de **companheiro/a (17,7%)**.

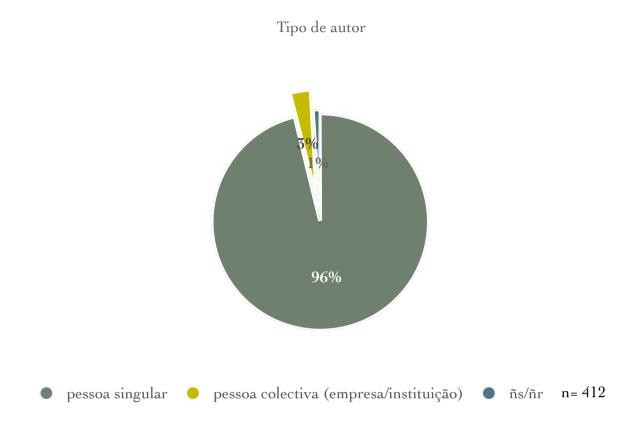
3. Caracterização do/a autor/a do crime



O autor do crime era, em 74% dos casos, do sexo masculino, em 1,2% das situações, situava-se na faixa etária entre os 35 e os 40 anos.

Idade do/a autor/a do crime

	N	%
18 - 24 anos	2	0.5
25 - 30 anos	5	1.2
31 - 34 anos	3	0.7
35 - 40 anos	5	1.2
41 - 44 anos	1	0.2
45 - 50 anos	4	1.0
51 - 54 anos	0	0.0
55 - 60 anos	2	0.5
61 - 64 anos	0	0.0
65 + anos	3	0.7
ñs/ñr	387	93.9
Total	412	100



Em 96% dos casos o autor era uma pessoa singular, sendo residuais as situações em que foi pessoa colectiva (empresa/instituição) (3%).

Estado civil do/a autor/a do crime

	N	%
casado/a	116	28.2
divorciado/a	6	1.5
separado/a	7	1.7
solteiro/a	40	9.7
união de facto	52	12.6
viúvo/a	1	0.2
ñs/ñr	190	46.1
Total	412	100

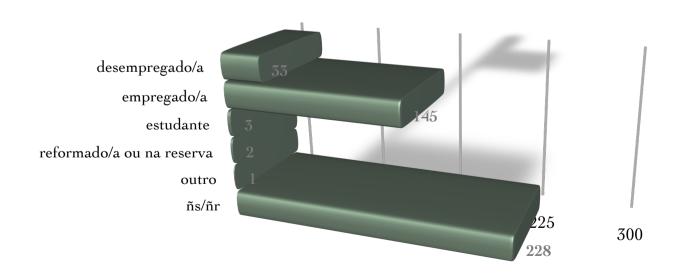
Relativamente ao **estado cívil**, a maior percentagem de autores/as do crime eram **casados/as (28,2%)**.

Nível de ensino do/a autor/a do crime

	N	%
Nenhum (ñs ler/escrever)	1	0.2
Nenhum (sabe ler/escrever)	38	9.2
Nenhum (ñs/ñr)	158	38.3
Ensino Básico 3º Ciclo (3 anos)	1	0.2
Ensino Secundário (3 anos)	1	0.2
Pós Secundário (curso espec tecnológica)	4	1.0
Ensino Superior	11	2.7
Outro	1	0.2
ñs/ñr	197	47.8
Total	412	100

Relativamente ao **nível de ensino** do/a autor/a do crime, considerando a grande percentagem de respostas não sabe/não responde, podemos afirmar que, na sua maioria, estes não têm **nenhum nível de ensino**, **sabendo ler/escrever (9,2%)**.

Actividade económica autor do crime



Em termos económico-profissionais, tal como acontece com as vítimas assinaladas, os/as autores/as do crime estão, na sua maioria, empregados/as (n=145) (gráfico acima), e têm como prinicipal meio de vida o trabalho (21,6%) (tabela abaixo).

Principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	0/0
do trabalho	89	21.60
a cargo da família	20	4.9
propriedade/empresa	9	2.2
subsídio desemprego	1	0.2
RSI	1	0.2
pensão/reforma	2	0.5
apoio social	0	0.0
outra situação	0	0.0
ñs/ñr	290	70.4
Total	412	100

Dependências do autor/a do crime

	N	%
Nenhuma	5	1.2
Álcool	37	9.0
Estupefacientes	13	3.2
Fármacos	1	0.2
Jogo	3	0.7
ñs/ñr	353	85.7
Total	412	100

No que se refere a consumos, a maior percentagem cabe à dependência do **álcool** (9%), seguida dos **estupefacientes** (3,2%).

Antecedentes criminais

	N	5
Com condenação anterior	10	2.4
Sem condenação anterior	3	0.7
Arguido noutro processo-crime arquivado	1	0.2
Arguido noutro processo-crime em curso	2	0.5
ñs/ñr	396	96.1
Total	412	100

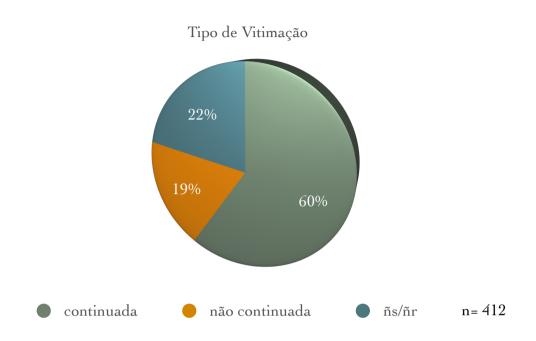
Dos dados que foram possíveis apurar, podemos afirmar que **2,4%** dos/as autores/as de crime tinham antecedentes criminais, designadamente **condenção anterior**.

Local do crime

	N	%
residência comum	208	45.9
residência do autor do crime	13	2.9
residência da vítima	42	9.3
outra residência	1	0.2
escola	6	1.3
local de trabalho	26	5.7
loja/centro comercial	3	0.7
instituição de acolhimento	1	0.2
outras instituições	4	0.9
transportes públicos	2	0.4
unidade de saúde	4	0.9
lugar (via pública)	46	10.2
outro local	9	2.0
ñs/ñr	88	19.4
Total	453	100

O local do crime por excelência, em 2011, foi a **residência comum (45,9%)**, seguido do **lugar/via pública (10,2%)**.

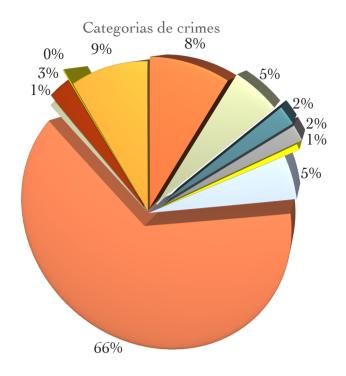
4. Caracterização da vitimação



O tipo de vitimação, em mais de metade das situações sinalizadas pela UAVIDRE, foi continuada (60%), sendo que a sua duração foi, maioritariamente, entre os 2 e os 6 anos (8,25%).

Duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	8	1.94
entre 7 meses e 1 ano	17	4.13
entre 2 e 6 anos	34	8.25
entre 7 e 11 anos	15	3.64
entre 12 e 20 anos	7	1.70
ñs/ñr	331	80.34
Total	412	100



- CCP: vida ou integridade física
- CCP: crimes sexuais
- Crimes contra a vida em sociedade
- Violência doméstica: sentido estrito
- Crimes contra o património
- Contra ordenações

- CCP: liberdade pessoal
- CCP: honra
- Violência doméstica: sentido lato
- Crimes rodoviários
- Outros crimes

n = 682

Nas tabelas abaixo encontram-se consignados os crimes constantes das diversas categorias.

Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
ofensas à integridade física simples	26	45.6
ofensas à integridade física grave	4	7.0
ofensas à integridade física outra	13	22.8
maus tratos	9	15.8
homicídio consumado	2	3.5
homicídio tentado	2	3.5
outros contra vida ou integridade física	1	1.8
Total	57	100

Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	21	63.6
sequestro	4	12.1
rapto	3	9.1
tráfico pessoas exploração trabalho	2	6.1
tráfico pessoas exploração sexual	2	6.1
outros contra liberdade pessoal	1	3.0
Total	33	100

Crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	3	23.1
assédio sexual (com prática de actos sexuais)	1	7.7
lenocínio	1	7.7
violação	6	46.2
importunação sexual	1	7.7
outros crimes sexuais	1	7.7
Total	13	100

Crimes contra as pessoas: honra

	N	%
difamação	5	45.5
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	18.2
outros contra a honra	4	36.4
Total	11	100

Crimes contra a vida em sociedade

	N	%
falsificação de documentos	1	25
subtracção de menor	3	7 5
Total	4	100

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

- sentido estrito: os actos criminais enquadráveis no art. 152°; maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção, injúrias; difamação e crimes sexuais;
- sentido lato: que inclui outros crimes em contexto doméstico, violação de domicílio ou
 perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas;
 revelar segredos e factos privados; etc.); violação de correspondência ou de
 telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de
 alimentos; homicídio tentado/consumado; dano; furto e roubo.

Violência doméstica: sentido lato

	N	%
coacção sexual	7	22.6
violação	3	9.7
dano	1	3.2
furto/roubo	1	3.2
violação de correspondência	5	16.1
violação obrigação de alimentos	4	12.9
violação domicílio	6	19.4
devassa da vida privada	1	3.2
subtracção de menor	1	3.2
outros crimes	2	6.5
Total	31	100

Violência doméstica: sentido estrito

	N	%
ameaças/coacção	77	17.2
injúrias/difamação	18	4.0
maus tratos físicos	211	47.2
maus tratos psíquicos	134	30.0
natureza sexual	6	1.3
outros crimes	1	0.2
Total	447	100

Crimes contra o património

	N	%
burla	6	31.6
dano	1	5.3
furto interior de veículo	2	10.5
furto: outros furtos	2	10.5
furto por carteirista	4	21.1
roubo: outros roubos	3	15.8
roubo por esticão	1	5.3
Total	19	100

Crimes rodoviários

	N	%
condução sem carta	1	20
condução sob o efeito de álcool	1	20
ofensas à integridade física	3	60
Total	5	100

Outros crimes

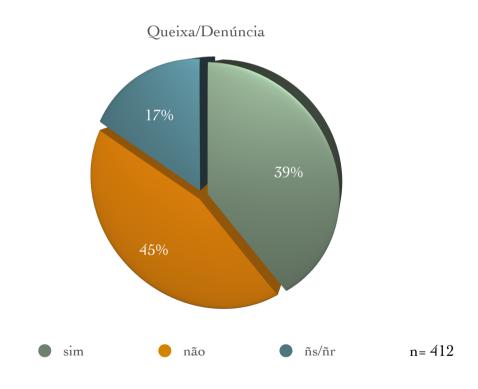
	N	%
tráfico de estupefacientes	1	100
Total	1	100

Contra ordenações

	N	%
Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	61	100
Total	61	100

Das contra ordenações destaca-se a discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (n=61).

5. Queixa/denúncia



Apesar de em 39% dos casos os/as utentes terem denunciado o crime que os/as vitimou às autoridades, em 45% das situações não foi efectuada qualquer queixa/denúncia.

Local de queixa/denúncia

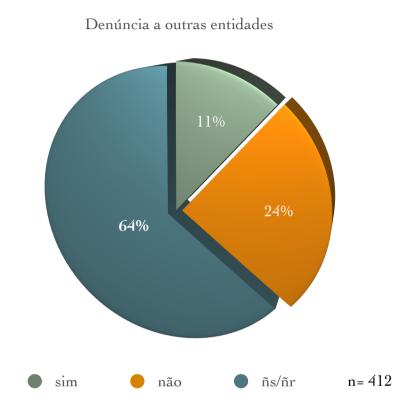
	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	67	42.1
Guarda Nacional Republicana (GNR)	6	3.8
Polícia Judiciária (PJ)	5	3.1
Serviços Ministério Público	1	0.6
Instituto Nacional Medicina Legal (INML)	1	0.6
ñs/ñr	79	49.7
Total	159	100

Das queixas/denúncias apresentadas junto das autoridades pelos/as utentes da UAVIDRE, a maior percentagem cabe à PSP (42,1%).

Situação processual

	N	0/0
Inquérito	46	28.9
Suspensão Provisória	2	1.3
Despacho Acusação	2	1.3
Absolvição	5	3.1
Condenação	2	1.3
Desistência	3	1.9
ñs/ñr	99	62.3
Total	159	100

Das denúncias/queixas apresentadas, 28,9% encontra-se em fase de inquérito.



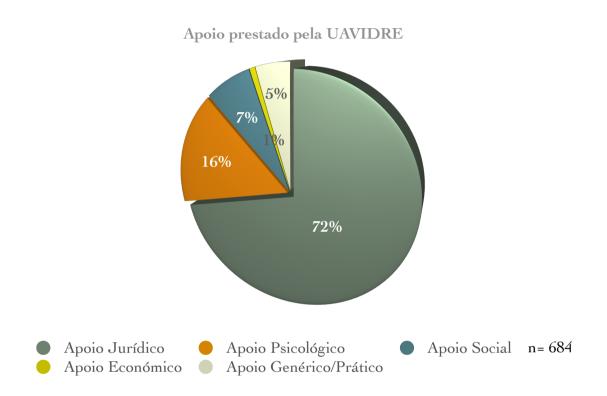
Alguns dos/as utentes da UAVIDRE afirmaram ter denunciado a vitimação a outras entidades (n=47).

No quadro abaixo encontram-se algumas das outras entidades nas quais os/as utentes da UAVIDRE apresentaram denúncia. Destaca-se o ACIDI (CNAI; CLAII) (31,9%) como a entidade preferencialmente escolhida pelos/as utentes para exporem a sua vitimação.

Outras entidades

	N	%
ACIDI (CNAI; CLAII)	15	31.9
ACT	1	2.1
Casa do Brasil	1	2.1
Centro Saúde	1	2.1
CICDR	12	25.5
Consulados	5	10.6
Embaixadas	3	6.4
CPCJ	2	4.3
Inspecção Geral da Educação	1	2.1
Ministério dos Negócios Estrangeiros	1	2.1
OIM	1	2.1
Santa Casa da Misericórdia	1	2.1
Serviço Jesuíta aos Refugiados	1	2.1
Tribunal de Família e Menores	1	2.1
UMAR	1	2.1
Total	47	100

6. Apoio prestado pela UAVIDRE



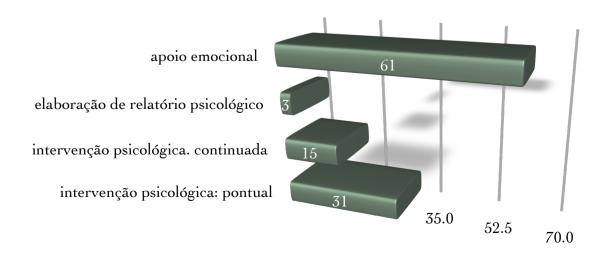
No que respeita o apoio prestado pela UAVIDRE, o apoio especializado na área jurídica foi aquele que mais se destacou (72%), seguido do apoio psicológico (16%).

Apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	401	81.5
apoio readacção e ou apresentação de queixa/denúncia	21	4.3
preenchimento requerimento de protecção jurídica	25	5.1
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	1	0.2
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	2	0.4
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	8	1.6
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	4	0.8
informação ao processo-crime	7	1.4
informação ao processo de RRP	14	2.8
informação ao processo de divórcio	7	1.4
outros apoios de natureza jurídica	2	0.4
Total	492	100

Do apoio especializado na área jurídica, destaca-se a prestação de informação jurídica (81,5%).

Apoio psicológico n= 110



No que se refere ao apoio psicológico destacam-se o apoio emocional (n=61) e a intervenção psiclógica pontual (n=31).

Apoio social: alojamento

	N	%
articulação com serviços de habitação social	6	18.75
articulação com ISS - acção social local	1	3.125
articulação com LNES	6	18.75
articulação com Casa Abrigo	14	43.75
articulação com outras entidades	5	15.625
Total	32	100

Apoio social: transporte

	N	%
apoio pecuniário directo	8	100
Total	8	100

Apoio social: outros

	N	%
articulação com outras entidades	5	83.3
outro	1	16.7
	Total 6	100

Dos diversos apoios sociais prestados pela UAVIDRE aos/às seus/suas utentes, o apoio ao alojamento foi aquele que teve maior destaque, designadamente na articulação com Casa Abrigo (43,75%).

Apoio económico

		N	%
viagens de autocarro		5	100.0
	Total	5	100

O apoio económico traduziu-se em apoio pecuniário directo para a compra de viagens de autocarro, para apoioar as vítimas nas suas diversas deslocações.

Encaminhamento

	3.7	0./
	N	%
outro GAV	18	4.3
ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho)	5	1.2
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	11	2.6
CPVC (Comissão de Protecção Vítimas de Crimes)	2	0.5
LNES (Linha Nacional de Emergência Social - 144)	28	6.7
IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional)	1	0.2
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0.2
INML (Insituto Nacional de Medicina Legal)	1	0.2
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	10	2.4
Segurança Social	75	17.9
Tribunais	44	10.5
Serviços do Ministério Público	17	4.1
PSP (polícia Segurança Pública)	77	18.4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	16	3.8
PJ (Polícia Judiciária)	9	2.1
Câmaras Municipais	2	0.5
Juntas de Freguesia	28	6.7
SCM (Santa Casa da Misericórdia)	1	0.2
Unidades de Saúde	11	2.6
Escolas	1	0.2
outros	61	14.6
Т	otal 419	100

A UAVIDRE sugeriu diversos encaminhamentos aos/às seus/suas utentes, dos quais se destacam a PSP(18,4%) e a Segurança Social (17,9%).

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA: RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA TEL. 21 885 40 90 APAV.SEDE@APAV.PT





QUEM SOFRE UM CRIME

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.